



NOTA DE REPÚDIO À REPRESSÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS EM BRASÍLIA

A Contram-ISP, Confederação dos Trabalhadores Municipais das Américas, vem a público repudiar a violenta repressão do governo brasileiro e do Distrito Federal contra a manifestação organizada pelas Centrais Sindicais e movimentos sociais, dia 24 de maio de 2017, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

A manifestação, que reuniu mais de 200 mil pessoas de todo o Brasil contra a retirada de direitos assegurados na Constituição Federal e em defesa de eleições diretas, foi covardemente agredida por bombas de gás lacrimogênio e de efeito moral, além do uso de armas letais, da cavalaria e de helicópteros para dispersar os manifestantes.

A situação é grave. O governo brasileiro colocou as Forças Armadas nas ruas da capital federal, medida que se coaduna com o estado de exceção que estamos vivendo no país e que deve ser repudiada por todos os segmentos sociais que defendem os direitos humanos e a democracia. Estamos sendo cerceados da nossa liberdade, do legítimo direito de protestar e de resistir ao mais pesado ataque aos direitos sociais e trabalhistas no país.

A exitosa greve geral do dia 28 de abril e a ocupação de Brasília no último dia 24 de maio foram demonstrações inequívocas da nossa capacidade de luta. A despeito da repressão, vamos continuar lutando. Conclamamos o movimento sindical e demais movimentos sociais a denunciarem os abusos que estão sendo cometidos no Brasil e a se somar conosco na luta em defesa da democracia, por eleições diretas e contra a retirada de direitos.

São Paulo, 25 de Maio de 2017

Paula Leite

Presidente